

APLICAÇÃO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA

Unidade de Terapia Intensiva; Processo de Trabalho em Saúde; Residência Hospitalar

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) constitui um espaço de cuidado marcado pela complexidade clínica dos pacientes, pela necessidade de decisões rápidas e pela atuação articulada de diferentes categorias profissionais. Nesse cenário, o cuidado não se limita aos procedimentos técnicos, mas envolve também dimensões sociais, emocionais, familiares e institucionais que atravessam o processo de hospitalização. Por essa razão, a integralidade do cuidado depende da articulação entre diferentes núcleos profissionais, cujas competências específicas se complementam na construção da assistência. Assim, a análise do fluxograma da UTI justifica-se pela relevância de identificar como se estruturam os processos de trabalho, quais potencialidades favorecem a integralidade do cuidado e quais fragilidades podem comprometer a organização da assistência em um serviço de alta complexidade. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar criticamente o fluxograma analisador de uma UTI especializada em pacientes coronariopatas, localizada em um hospital referência em cuidado cardiopulmonar.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, configurado como relato de experiência decorrente de uma atividade programática da residência multiprofissional em saúde, realizada no mês de junho de 2026. O fluxograma foi desenvolvido por residentes em Terapia Intensiva, das áreas de enfermagem, fisioterapia, farmácia, psicologia e serviço social. O processo partiu da observação do campo, de entrevistas e de diálogos com a diretoria da unidade e com os profissionais do setor, seguindo roteiro baseado no manual da instituição formadora. As informações coletadas subsidiaram a organização do instrumento e de seus respectivos tópicos. Salienta-se que os autores declaram não possuir conflitos de interesse. Além disso, o trabalho não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de relato baseado em situações emergentes da prática profissional, conforme previsto na Resolução nº 510/2016.

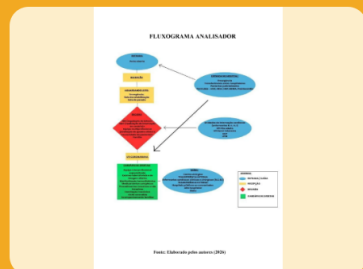
Resultados / Discussão

O fluxograma analisador foi utilizado, por iniciativa dos residentes, como recurso de representação visual das etapas do processo de trabalho de uma UTI, permitindo compreender a organização da gestão, do cuidado e dos fluxos assistenciais. Sua construção contemplou as etapas de entrada, recepção, decisão, cardápio de ofertas e saída do usuário, possibilitando visualizar o percurso assistencial de pacientes críticos com demandas cardiológicas, desde a admissão por diferentes pontos da rede hospitalar até os possíveis desfechos, como transferência interna, transferência externa, alta hospitalar ou óbito. A análise evidenciou, como potencialidade, a realização de visitas multiprofissionais, que favorecem a discussão dos casos, a articulação entre categorias profissionais e a integralidade do cuidado. Por outro lado, também foram identificados desafios, como a ausência de horários fixos para as reuniões, a predominância do modelo biomédico em determinadas decisões e dificuldades relacionadas à disponibilidade de materiais e à manutenção de equipamentos.

Considerações Finais

Conclui-se que o fluxograma analisador constitui uma ferramenta relevante para compreender os fluxos assistenciais, reconhecer fragilidades e potencialidades do serviço e fortalecer práticas mais integradas, seguras, humanizadas e centradas nas necessidades dos usuários. Além disso, sua utilização contribui para a formação crítica dos residentes e para o aprimoramento dos processos de trabalho em serviços de alta complexidade.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

PONTE, Ana Íris Mota; VIEIRA, Adilson Macgyver da Silva; LIRA, Bruna Rayelle Freitas. Fluxograma analisador, uma ferramenta para o processo de trabalho na saúde. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 311-316, 2023. Disponível em: <https://www.editoraintegrar.com.br/publish/index.php/remss/article/view/3960>. Acesso em: 1 jun. 2026.